



Red Latinoamericana de
GERONTOLOGÍA

**CONCURSO DE EXPERIENCIAS GERONTOLÓGICAS
“UNA SOCIEDAD PARA TODAS LAS EDADES”**

**Sexta Edición
Año 2014**

**NOMINACIÓN
CATEGORÍA PERSONAS NATURALES**

**VELHICE CURTIDA E COMPARTILHADA: O PODER DA INTERNET E DAS REDES
SOCIAIS**

Autora
Tássia Monique Chiarelli
BRASIL

Eixos temáticos:

- Promoción de solidaridad y relaciones intergeneracionales;
- Promoción de una cultura positiva de la vejez; superación de estereotipos y prejuicios acerca de las personas adultas mayores;
- Experiencias educativas; utilización de Tecnologías de la Información y la Comunicación; desarrollo de programas en medios de comunicación escritos, radiofónicos, televisivos realizados con la participación de personas adultas mayores.

Tássia Monique Chiarelli es graduada en gerontología pela Universidade de São Paulo, sócia-diretora da OPA (empresa prestadora de serviços para o público da Terceira Idade), membro do projeto ABRAÇO Doença de Alzheimer. Correo-e: tassia.chiarelli@yahoo.com.br

Resumo

Cada vez mais o acesso à internet faz parte da vida diária das pessoas, inclusive das mais velhas que utilizam esse espaço para se relacionar. Baseado nessa percepção optou-se por aproveitar o ambiente on-line para a criação de matérias sobre a temática de experiências de vida. **Objetivos:** valorizar as experiências de vida, diminuir o preconceito com a velhice, apresentar a heterogeneidade da velhice, sensibilizar e promover trocas intergeracionais. Participaram pessoas de preferência mais velhas, com uma história de vida interessante para ser compartilhada. A atividade deu-se desde o momento do processo de criação da matéria até a comunicação com os leitores internautas, fazendo com que a apresentação das histórias de vida estivesse atrelada a interatividade e participação de pessoas conhecidas ou não dos entrevistados. **Resultados:** as matérias apresentaram grande repercussão nos diferentes meios virtuais, como site e rede social, demonstrando a identificação das pessoas com as matérias produzidas. Diante das reportagens houve vários comentários positivos referentes ao reconhecimento de relações de afeto e também de talentos. **Conclusão:** considera-se que a internet é um bom instrumento de aproximação de gerações quando utilizado de maneira adequada e ética. No caso dessa experiência conseguiu atingir o seu propósito de valorizar a velhice e promover trocas intergeracionais.

Introdução

Cada vez mais o acesso à internet fará parte da vida das pessoas. No segundo trimestre de 2013, de acordo com o IBOPE, o número de usuários com acesso à internet no Brasil chegou a 105,1 milhões, o que representa um crescimento de 3% na comparação com os 102,3 milhões, registrados no trimestre anterior.

E esse acesso não se restringe apenas as faixas etárias mais novas. Com o aumento da expectativa de vida outras idades passaram a fazer parte desse ambiente. Hoje, segundo o IBGE, há 23 milhões de pessoas com mais de 60 anos de idade no Brasil. E esse número tende a aumentar: em 2030 teremos cerca de 20% da população idosa.

Desse modo, novos perfis na velhice estão sendo criados. Muitos deles são independentes, autônomos e procuram usufruir de novas experiências, inclusive se inserir no ambiente virtual. Pessoas a partir de 50 anos de idade tiveram o maior crescimento no acesso à web, comparado a outras coortes etárias, com aumento que chega a 222,3%, de acordo com estudo do IBGE.

Esse público também tem sido relevante nas redes sociais. Segundo a empresa de pesquisa comScore, 84,2% dos internautas brasileiros acima de 55 anos estão presentes na Rede Social *Facebook*, conforme levantamento de agosto de 2013.

Considerando aspectos psicossociais negativos, como a solidão, que é destacada em pesquisas sobre o acometimento desse fator na velhice, há a possibilidade de minimizá-los com o apropriado uso da internet. Criar uma nova rede de amigos, buscar informações sobre assuntos de interesse pessoal e sobre o que acontece ao seu redor e no mundo são atitudes que inserem o idoso novamente no meio social em que vive, conforme constataram Karavidas, Lim e Katsikas (2005), citado por Miranda e Farias (2009). Esse estudo envolveu 222 idosos de ambos os sexos. Para alcançar esses resultados, os autores investigaram a relação entre o uso do computador e da internet com autoeficácia e satisfação com a vida.

Em razão desse aumento da expectativa de vida e o interesse do público mais velho em usufruir do ambiente virtual, e os benefícios que podem ser adquiridos por meio desse acesso é que esse relato de experiência se embasa.

Fundamentação

De acordo com o convívio com os idosos, enquanto estudante e depois como formada em gerontologia, foi possível conhecer histórias surpreendentes e inspiradoras ligadas a pessoas mais velhas.

O caso de um idoso que aos 86 anos se aventurava como empreendedor abrindo um novo negócio. As amigas, com mais de 60 anos de idade, que resolveram pela primeira vez se aventurar em um desfile de escola de samba no carnaval de São Paulo. A linda história de amor entre mãe e filho, proporcionada pela adoção. E muito mais!

Mas o meu descontentamento era de que poucas pessoas sabiam desses relatos. Isso acontecia em virtude de vários motivos: pouco contato com os idosos, escassez de tempo disponível, falta de interesse em ouvir longas histórias, conflitos presentes entre gerações e etc..

A partir disso, surgiu a ideia de contar essas histórias de uma maneira diferente. Com uma linguagem simples e um texto pequeno, imagens ilustrativas e algumas vezes a utilização também do recurso de vídeo. Essas histórias se transformaram em matérias para um canal de conteúdo virtual, chamado OPA Portal.

Dentro do universo da internet, essas reportagens ganharam espaço e puderam ser lidas por um público muito maior, de variadas idades, e também de diferentes regiões do Brasil. Além de a matéria ser postada no site, há a divulgação em Rede Social, o que aumentam as chances de mais pessoas ter acesso ao conteúdo.

Descrição da Experiência

A partir do momento que é começado a escrever matérias sobre histórias de vida. O mundo ao seu redor se modifica e se torna mais curioso e empolgante, pois em qualquer ocasião é possível conhecer uma nova pessoa, com uma grande história para contar e compartilhar com o mundo afora.

E foi justamente assim que sucedeu. Pessoas e histórias sendo descobertas em lugares inusitados, como em transporte público, feiras de negócio, feiras ao ar livre e também pela própria rede social.

Além disso, com a divulgação das reportagens, começou a haver a indicação dos próprios leitores que percebiam a importância dessa rede de sensibilização e diminuição de estereótipos com a velhice. Desse jeito, pessoas até então desconhecidas ganhavam espaço de transmitir a sua experiência.

Além de promover uma reflexão para os leitores, essas matérias se transformaram em um instrumento de valorização do entrevistado, que sentia o reconhecimento e importância de sua história de vida.

Como percepção particular, notou-se o brilho no olhar dos entrevistados ao participar dessa experiência. Talvez por verem nessas palavras escritas a perpetuação de sua história, do seu legado, e a vontade de deixar nessa oportunidade uma mensagem para ser seguida adiante. Como se funcionasse uma espécie de transmissão de aprendizagem, com o desejo de um mundo melhor, o qual a pessoa ajudou a construir.

Objetivos

Valorizar as experiências de vida;
Diminuir o preconceito com a velhice;
Apresentar a heterogeneidade da velhice;
Sensibilizar e promover trocas intergeracionais.

Participantes

Os participantes foram escolhidos aleatoriamente. Sendo consideradas como critério de seleção, pessoas de preferência mais velhas, com uma história de vida interessante para ser compartilhada.

Em casos de histórias cujo personagem principal era jovem, a história a ser contada tinha relação com trocas intergeracionais.

Atividades

O processo de criação da matéria se deu com os seguintes passos:

1. Seleção do entrevistado;
2. Elaboração da entrevista;
3. Entrevista;
4. Criação da matéria;
5. Tira-dúvidas com o entrevistado;
6. Possíveis reajustes na matéria;
7. Envio do conteúdo para o revisor;
8. Publicação da reportagem;
9. Comunicação com os leitores.

1. Seleção do entrevistado

Ao descobrir um possível candidato para contar a sua história de vida, seja pelo próprio conhecimento particular ou indicação, era em seguida realizada uma análise prévia, com uma conversa informal para verificar se a hipótese estava correta.

Após a identificação era feito o convite e marcado uma data de entrevista disponível para ambas as partes.

2. Elaboração da entrevista

De acordo com as informações prévias fornecidas, era montado um questionário semiestruturado.

3. Entrevista

Antes de realizar a entrevista, um Termo de Consentimento era assinado a fim de confirmar a aceitação e ciência na participação do entrevistado. A entrevista era gravada em áudio para que nenhuma informação fosse perdida.

Além disso, depois da entrevista eram realizadas as fotografias e se necessário a gravação de vídeo. De acordo com o caso também eram mostrados materiais do entrevistado que tinham relação com o conteúdo da matéria.

4. Criação da matéria

O conteúdo do áudio é transcrito e lido diversas vezes para o entendimento e criação da matéria. Durante esse processo é também criada a arte que acompanha a matéria e estruturado o layout de maneira que se torne atrativa e agradável a leitura.

5. Tira-dúvidas com o entrevistado

Durante a elaboração da matéria podem surgir dúvidas que são esclarecidas por meio do contato telefônico ou virtual.

6. Possíveis reajustes na matéria

De acordo com o tira-dúvidas podem ocorrer mudanças na matéria, que são alteradas nessa fase.

7. Envio do conteúdo para o revisor

Ao finalizar a matéria, ela é enviada ao revisor a fim de realizar possíveis mudanças gramaticais.

8. Publicação da reportagem

A matéria é inserida no site, juntamente com os seus recursos, que podem ser áudio, fotografias ou vídeos.

Além da divulgação no site também é feita a publicação em Rede Social.

9. Comunicação com os leitores

De acordo com a leitura, alguns leitores dão seu *feedback*, compartilham as suas experiências e ajudam a divulgar a matéria. Sendo assim, é importante essa comunicação e monitoramento para investigar a repercussão da reportagem.

Resultados

Valorização das experiências de vida

A velhice é a fase mais heterogênea, segundo Uchôa et al. (2002) sustentam que o envelhecimento é vivido de modo diferente de um indivíduo para o outro, de uma geração para outra e de uma sociedade para outra.

No entanto, percebe-se no imaginário da sociedade uma visão bem homogênea e negativa da velhice. O negativismo em torno do processo de envelhecimento foi construído historicamente na sociedade. Scott (2002) sustenta que a sociedade constrói diferentes práticas e representações sobre a velhice. Afirmam Heck e Langdon (2002) que o processo do envelhecimento apresenta variações construídas socialmente nos diferentes grupos sociais, de acordo com a visão de mundo compartilhada em práticas, crenças e valores.

Em decorrência dessa própria construção de valores sobre a velhice é que optou-se por demonstrar o quão diversa é a velhice, e assim como existem os pontos negativos, também há os positivos.

Uma das matérias, intitulada “Senhor aos 81 anos esbanja talento no piano” (link de acesso nas referências bibliográficas) em que é demonstrada a habilidade de um idoso tocando piano no metrô de São Paulo houve diversos comentários positivos sobre a sua habilidade e arte.

Veja a seguir alguns dos relatos.

“Me encanta esses espaços interativos do Metro de S.Paulo!

Aplausos para esse jovem senhor!

Parabens, Opa, que nos presenteia assim! ”Internauta 1.

“A arte rompe fronteiras, é possível apreciar boa música até mesmo numa movimentada estação de metrô. De mansinho as notas musicais chegam aos nossos ouvidos, vão penetrando em nosso coração, em nossa alma, trazem sons melódiosos e delicados, acalentam nossos sentidos.” Internauta 2.

“Parabéns Tássia Chiarelli por mais esta descoberta!!! Senhor Frans Sebastian, pianista sênior, aplausos para seu talento. Seu nome já prediz o grande músico que é o senhor.” Internauta 3.

As novas caras da velhice

Nas matérias produzidas com relatos diferentes do que as pessoas estavam acostumadas a ouvir sobre a velhice, foi possível realizar reflexões sobre as novas maneiras de viver essa fase da vida. Um dos participantes mais marcantes foi o seu Hermenegildo Garcia, que estava iniciando um negócio aos 86 anos de idade. A matéria publicada fazia parte de uma série chamada “Conversa de Vida” (link de acesso nas referências bibliográficas) o qual gerou grande repercussão. O seu interesse em querer deixar um legado e em proporcionar novas formas de aprendizagem, motivou pessoas de diferentes idades. A seguir alguns relatos deixados no ambiente virtual:

“Muito bom! Não sei o que é mais gratificante: saber que há ótimas ideias apoiadas na tecnologia ou perceber que há pessoas que não deixam o tempo escapar impune...” Internauta 4.

“Merece ser compartilhado um milhão de vezes!” Internauta 5.

“Parabéns! Sr. Garcia, pessoas assim nos despertam para novos caminhos” Internauta 6.

A repercussão da matéria foi obtida em diferentes meios: vídeo no *Youtube* com a sua entrevista alcançando quase três mil visualizações, na Rede Social *Facebook* houve mais de 40 compartilhamentos exclusivos da *Fan Page* OPA e muitos outros por diferentes páginas, seu alcance ultrapassou as 10 mil visualizações e a temática de sua matéria também foi reproduzida no site *Empreendemia*.

Troca entre gerações

Conforme discutido por Paz, Goldman, Portela & Arnaut (2000), a partir dos anos 80 houve um crescimento da importância das relações entre avós e netos. Isso se deu pelo aumento da expectativa de vida e, conseqüentemente, das famílias multigeracionais, aumentando assim, as relações intergeracionais no seio das famílias.

Em muitas das matérias produzidas identificou-se diferentes tipos de relacionamento, além do tradicional avós e netos, gerados por meio de outras formas de parentesco ou contato, que também são criados devido ao aumento da expectativa de vida e as novas formas de se relacionar.

Tomando como exemplo uma das matérias, o qual foi compartilhada poesia feita por uma idosa aos seus netos, que se chama “Netos” (link de acesso nas referências bibliográficas), muitas pessoas da família demonstraram o seu apreço, como demonstrado nos relatos abaixo o qual tem uma declaração de sua neta e outras duas de suas sobrinhas-netas.

“vó, que lindo, gostei muito, muito emocionante! parabéns!!! te amo” Internauta 7.

“Parabéns tia Graci, que palavras lindas, muito sensíveis, adorei!! Que amor gostoso o de vó e vô!! Um grande beijo!!” Internauta 8.

“Gi Garbin Que lindo!!! Minha tia avó querida suas palavras são sempre doce e tocantes parabéns!” Internauta 9.

Além de matérias relacionadas com a própria família, em outras temáticas abordadas também há a participação e envolvimento das outras gerações. Demonstrando o relacionamento de carinho entre eles, e a valorização e reconhecimento do papel familiar do entrevistado. Na matéria “Empreender em tempos que não se falava sobre isso” houve uma grande repercussão nesse sentido. Como demonstrado nos relatos a seguir, os três primeiros são de filhas e os últimos de netas.

“Que linda! Minha mãe na OPA, contando sua história da vida!” Internauta 10.

“Mãe maravilhosa.....” Internauta 11.

“Mãe vitoriosa!!” Internauta 12.

“Minha guerreira, meu exemplo, minha lindona!” Internauta 13.

“Essa é a minha avó

Olha o conselho que ela deu para quem pensa em abrir um negócio:

“Começar! Porque pode ser que dê certo. Quem quer abrir tem que experimentar.”.

*Inspiradora, guerreira, minha avó”*Internauta 14.

Conclusão

Diante das manifestações positivas dos internautas frente à variedade de matérias referentes às experiências de vida de pessoas mais velhas, percebe-se que as reportagens se tornaram um instrumento de aproximação e trocas intergeracionais, seja com relações de parentesco ou não.

Além disso, muitas das histórias apresentadas puderam ser percebidas como fontes de inspiração e motivação para os leitores, independente de suas faixas etárias. Demonstrando o poder da transmissão de ensinamentos por meio do compartilhamento de experiências de vida. Por fim, considera-se que a internet pode ser um bom instrumento de aproximação de gerações quando utilizado de maneira adequada e ética.

Referências Bibliográficas

ESTADÃO. **Terceira Idade se joga nas redes sociais.** 2013. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,terceira-idade-se-joga-nas-redes-sociais,1085340>>

Heck RM, Langdon EJM (citado por Jardim, Medeiros e Brito, 2006). **Envelhecimento, relações de gênero e o papel das mulheres na organização da vida em uma comunidade rural.** In: Minayo MCS, Coimbra Jr CEA, organizadores. Antropologia, Saúde e Envelhecimento. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. p.129-51.

IBGE. **IBGE: acesso à internet cresce mais entre os mais idosos.**2013.Disponível em: <<http://tecnologia.terra.com.br/internet/ibge-acesso-a-internet-cresce-mais-entre-os-mais-idosos,a41b02010f9ae310VgnVCM3000009acceb0aRCRD.html>>

IBOPE. **Número de pessoas com acesso à internet no Brasil chega a 105 milhões.** 2013. Disponível em: <http://www.ibope.com.br/pt-br/noticias/paginas/numero-de-pessoas-com-acesso-a-internet-no-brasil-chega-a-105-milhoes.aspx>

OPA PORTAL. **Conversa de Vida – Seu Garcia.** Disponível em: <<http://opaportal.com.br/site/opaevc/conversa-de-vida-seu-garcia/>>

OPA PORTAL. **Empreender em tempos que nem se falava sobre isso.** Disponível em: <<http://opaportal.com.br/site/opaevc/empreender-em-tempos-que-nem-se-falava-sobre-isso/>>

OPA PORTAL. **Netos.** Disponível em: <<http://opaportal.com.br/site/opaevc/netos-poesia-da-amiga-opa-graci/>>

OPA PORTAL. Senhor aos 81 anos esbanja talento no piano. Disponível em: <<http://opaportal.com.br/site/opaevc/senhor-aos-81-anos-esbanja-talento-piano/>>

PAZ, GOLDMAN, PORTELA & ARNAUT, 2000 (citado por Oliveira, Tavares & Cárdenas, 2009). **Envelhecer com cidadania: quem sabe um dia?** Rio de Janeiro: CBCISS; ANG-Rio. 2000.

Scott RP (citado por Jardim, Medeiros e Brito, 2006). **Envelhecimento e juventude no Japão e no Brasil: idosos, jovens e a problematização da saúde reprodutiva.** In: Minayo MCS, Coimbra Jr CEA, organizadores. Antropologia, Saúde e Envelhecimento. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. p.103-27.

SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS. **Dados sobre o Envelhecimento no Brasil.** Sem ano. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos/DadosobreoenvelhementonoBrasil.pdf>

KARAVIDAS, M.; LIM, N. K.; KATSIKAS, S.L (citado por Miranda e Farias, 2009, p. 385). **The effects of computers on older adult users.** Comput. Hum. Behav., v.21, n.5, p.697-711, 2005.)

Uchôa E, Firmo JOA, Lima-Costa MFF (citado por Jardim, Medeiros e Brito, 2006). **Envelhecimento e saúde: experiência e construção cultural.** In: Minayo MCS, Coimbra Jr CEA, organizadores. Antropologia, Saúde e Envelhecimento. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002. p.25-35.